

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG	Revisão no.	Pág. deste D.O
		03	1 de 1
		Data ultima revisão: 14/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 15 - FREQUENCIA E SINTONIA

O QUE É:

Frequência: Periodicidade de um evento em um determinado intervalo de tempo. Exemplo: a frequência da rede elétrica no Brasil é 60Hz (Hertz), ou seja, ela varia entre positivos e negativos 60 vezes por segundo. Outro exemplo: a onda de uma estação de rádio FM pode ter a frequência de 100 MHz, ou seja, varia entre positivo e negativo 100 milhões de vezes em um segundo.

Sintonia: alinhamento, sobreposição, concordância entre duas coisas. Exemplo: na antena de um rádio chegam todas as ondas de transmissão (celulares, rádios, televisões, entre outras). Ao escolhermos uma determinada estação de RÁDIO, estamos **SINTONIZANDO** o circuito eletrônico do rádio para que somente a onda da rádio escolhida passe pelos seus **FILTROS**. Outro exemplo: quando escolhemos um entre 100 canais de televisão, estamos entrando em **SINTONIA** com aquele conteúdo.

COMO FUNCIONA:

- **Frequência e Conteúdo:** uma estação de rádio AM (600KHz) pode transmitir o mesmo CONTEÚDO de uma rádio FM (100MHz). Para recebermos este conteúdo no rádio (um "BOM DIA", por exemplo) precisamos ESCOLHER (fazer a sintonia) com uma delas. A mensagem será a mesma, mas a onda que TRANSPORTA a mensagem será AM ou FM. Também podemos ter na mesma ONDA conteúdos diferentes. Isso ocorre na mesma estação de rádio. Várias músicas e notícias diferentes (que são conteúdos) são transportadas (carregados) pela mesma ONDA, em momentos diferentes;
- **Seleção de conteúdo e sintonia:** temos várias estações de rádios FM à disposição, mas se não encontramos o conteúdo que desejamos, vamos para as estações de rádios AM, ou para a televisão, ou para a LEITURA. Mas só podemos ouvir AM se tivermos um rádio para AM, e só podemos ouvir FM se tivermos um rádio para FM. Ou seja, para conseguirmos sintonizar uma determinada faixa de frequências, precisamos ter um RECEPTOR apropriado;
- **Nosso padrão de frequência e nosso conteúdo:** segundo nossos valores, prioridades, critérios, podem estar em um padrão de frequência. Ou seja, como se fosse uma onda de 88MHz, ou de 100MHz, ou de 105MHz, etc. Mas além deste padrão de frequência, temos o NOSSO CONTEÚDO. Assim, conforme padrão de frequência e conteúdo estamos funcionando como RÁDIOS, ou seja, transmitindo conteúdo em uma determinada faixa de frequência (exemplo: AM, FM, televisão, celular, etc.).

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG	Revisão no.	Pág. deste D.O
		03	2 de 2
		Data ultima revisão: 14/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 15 - FREQUENCIA E SINTONIA

“ENTENDENDO MELHOR PARA SINTONIZAR...”

Explorando as escolhas que são feitas todos os dias, tem-se mais claramente o sentido de sintonia. Porém, esta clareza só aparece quando são respondidas certas perguntas. Por que assistimos um determinado jornal na televisão? Por que escolhemos certa profissão? Por que queremos nos aproximar de certas pessoas? Por que compramos este ou aquele produto? Poder-se-ia estabelecer mais uma questão: no que estas perguntas melhoram o entendimento da sintonia? A resposta é simples, pois, todas as escolhas ocorrem baseadas em alguma forma de conhecimento que são estabelecidas sobre estes assuntos.

Então, quanto mais o indivíduo se capacita, amplia o conhecimento sobre um assunto, mais sintonizado está com este assunto. Assim, buscar a sintonia é aproximar-se de algo, algum assunto, alguém, etc., com o maior número de detalhes possível, ou seja, é buscar o conhecimento sobre o objetivo em questão. Por isto, as questões são a chave para se descobrir melhor o sentido da sintonia e entender como se consegue encontrá-la em relação ao objetivo desejado.

Um exemplo clássico pode ilustrar melhor o que foi posto: quando alguém vai assistir a um filme no cinema e a língua falada não é o português, só aqueles que estudaram e tem a prática da língua original do filme vão entendê-lo, os outros não sintonizarão a língua original. Para contornar este problema, as legendas em português foram idealizadas, resolvendo a questão de sintonia para o entendimento das cenas apresentadas.

Agora, pode-se colocar a sintonia em termos da Doutrina Espírita. Quem a estuda com regularidade entra em sintonia com o seu conteúdo, aceitando mais facilmente as suas orientações, ou seja, tornando-se sintonizado com o Espiritismo e, conseqüentemente, espírita. Mas isto não vale somente para esta Doutrina, vale para tudo na vida, em todas as escalas.

Continua na próxima página.

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG	Revisão no.	Pág. deste D.O
		03	3 de 3
		Data ultima revisão: 14/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 15 - FREQUENCIA E SINTONIA

“ENTENDENDO MELHOR PARA SINTONIZAR...” (continuação)

Porém, voltando a falar do Espiritismo, encontra-se num dos seus fundamentos uma das melhores aplicações para a sintonia: a mediunidade. Nela, pode-se perceber o quão importante é o estabelecimento da sintonia, pois, a comunicação espírita só irá ocorrer quando esta ligação for mútua, harmônica e por vontade própria de ambos os participantes (encarnados e desencarnados).

O mais interessante é que a frase sublinhada, imediatamente anterior, manifesta o próprio conceito de sintonia que os dicionários e enciclopédias trazem em seu conteúdo (acordo mútuo; harmonia; concomitância; reciprocidade).

Sintonizar algo alguém ou alguma coisa é estabelecer uma relação afim com estes objetivos.

Fonte: Texto de Raul Jose Fernandes de Oliveira para Revista Ser Espirita, Nº 2.



DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 15 - FREQUENCIA E SINTONIA

REDES DE MENTALIDADE E SINTONIA

O conceito de obsessão é coerente com a Doutrina dos Espíritos?

Segundo o dicionário Aurélio, doutrina é um conjunto de princípios que serve de base para um sistema filosófico, científico ou religioso. Para que o Espiritismo exista como Doutrina, todas as suas afirmações devem consistentes com seus princípios e estes devem ser harmônicos entre si. Um dos princípios doutrinários espíritas é o livre-arbítrio, o qual afirma que o ser é o único responsável por seu pensar, falar e agir.

Se for aceito que, em algumas situações, seres desencarnados poderiam atuar sobre um encarnado de modo a forçá-lo a tomar decisões que ele não quer, a Doutrina Espírita estaria indo contra um dos seus princípios fundamentais, deixando assim de ser o sistema de princípios lógicos e coerentes que os espíritos afirmam.

Usar a ideia da obsessão para explicar os problemas humanos é uma forma de exercer poder. As pessoas não afeitas ao estudo e o raciocínio lógico tendem a acreditar em ideias simplistas só porque elas vêm de uma suposta autoridade religiosa. Para estas pessoas é mais fácil aceitar sugestões propostas por outras pessoas, do que tomar as próprias decisões. Tomar decisões é sempre difícil, mas o ser humano só evolui porque ao tomar decisões, faz um exercício de avaliação de toda sua vida. Com isto, esta suposta autoridade religiosa se aproveita e tenta dirigir a vida de outras pessoas, para ter a sensação de que exerce algum poder. Muitas vezes essa suposta autoridade religiosa não cobra nenhum valor, pois para ela interessa muito mais a sensação de poder influenciar a vida de outras pessoas do que apenas o dinheiro.

Ao explicar que os problemas de algumas pessoas são causados por seres externos, retira-se a responsabilidade do indivíduo pelos seus próprios problemas e fracassos. O dano maior é que sob esta crença, o indivíduo não procura se modificar, pois acha que seus problemas são causados de fora para dentro e que as lideranças religiosas poderão ajudá-lo. Ele abandona completamente a noção do livre-arbítrio. Esta relação de poder pode virar fonte de renda como se pode observar através da mídia, em que supostos médiuns se propõem a resolver problemas familiares, profissionais e pessoais, cobrando determinadas taxas. É um estelionato aberto. Aceitar a obsessão significa dizer que o ser não é totalmente livre e responsável pelo seu pensar falar e agir. Como isto implica que uma pessoa possa colher injustamente as consequências de um ato que ela praticou contra sua própria vontade, fica evidente que o conceito de obsessão não é compatível com o princípio do livre-arbítrio, portanto, com a Doutrina dos Espíritos.

Continua na próxima página.



S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS

RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR –
FONE 3256-4383
WWW.SBEE.ORG

Revisão no.

03

Pág. deste D.O

5 de 5

Data ultima revisão:

14/01/2024

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 15 - FREQUENCIA E SINTONIA

REDES DE MENTALIDADE E SINTONIA – CONTINUAÇÃO 1

Redes de mentalidade

Deve-se entender que o princípio da sintonia mental é válido em todos os segmentos da vida. O cientista que pesquisa um determinado assunto se liga em rede mental com todos que estão estudando o mesmo assunto. Não há como alguém trabalhar isolado. Todas as vezes que alguém estudar determinado assunto ele se liga na rede mental universal. Esta rede permite que o conhecimento se desenvolva mais rapidamente, pois permite a troca de informações.

Esta rede também é um elemento essencial para liberdade, pois nenhum conhecimento fica encoberto. Quando um pesquisador descobre determinada coisa, esta informação vai para a rede de mentalidade e todos que estão pesquisando e estiverem qualificados podem ter acesso. Ocorre que para ter acesso a esta rede, o cientista deve se capacitar, estudar e trabalhar, muitas vezes de forma árdua. As redes mentais permeiam todas as consciências, mas quem não se preparar não terá condições de aproveitar este conhecimento. A intuição é um dos efeitos do acesso às redes de pensamento. Ela é acessível a todos os indivíduos. Para aqueles que procuraram estudar e pesquisar, a intuição se revela mais efetiva. Assim, os conceitos de rede de mentalidade, sintonia e intuição devem ser vistos como elementos positivos e necessários na nossa vida, pois eles permitem uma maior democratização do conhecimento.

Sintonia

O princípio de comunicação com o polissistema espiritual é o da sintonia. Cada indivíduo se comunica com os seres que estão na mesma frequência mental. Sintonia não implica dominação, mas sim comunicação. Da mesma maneira que sintonizamos um canal de televisão e assistimos um determinado tipo de programação, e não gostando daquela programação podemos mudar a sintonia para outro canal, os seres humanos atuam da mesma maneira no processo de sintonia mental. Nós nos comunicamos com todos os seres, por meio de redes de mentalidade, mas esta comunicação depende de uma sintonia adequada. E quem faz a sintonia é o próprio indivíduo. Ao expressar sentimentos de raiva vamos nos conectar com todos os seres que estão na mesma situação, no mesmo nível frequencial. Se estamos alegres, se procuramos fazer o bem a outras pessoas, vamos fazer sintonia com os seres que estão nesta mesma frequência. Mas deve ficar claro que pelo livre-arbítrio, cada um pode mudar sua sintonia a qualquer momento. Alguns indivíduos se queixam: *“Tudo está dando errado na minha vida, será que são espíritos obsessores?”* Segundo o princípio do livre-arbítrio, nós somos os únicos responsáveis por nossos problemas e nossas vitórias. Dizer que um indivíduo teve sucesso porque foi ajudado pelos espíritos é retirar todo o mérito deste indivíduo. Os espíritos não podem favorecer ninguém.

Continua na próxima página



S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS

RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR –
FONE 3256-4383
WWW.SBEE.ORG

Revisão no.

03

Pág. deste D.O

6 de 6

Data ultima revisão:

14/01/2024

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O nº 15 - FREQUENCIA E SINTONIA

REDES DE MENTALIDADE E SINTONIA – CONTINUAÇÃO 2

Sintonia (*continuação*)

O mérito é apenas do indivíduo que deve ter sido laborioso e competente para atingir seus objetivos. Da mesma forma, os espíritos não podem atrapalhar a vida de ninguém. Seria uma grande injustiça se isto fosse possível.

Há situações que ocorrem em nossas vidas que nos afetam de forma significativa. Alguns destes eventos podem gerar um estado mental de baixa estima; deixando-nos, em alguns casos, quase depressivos. A medicina sabe que muitas doenças são causadas pelo próprio indivíduo após algumas situações que promovem grandes alterações em sua vida, colocando-o num estado de depressão. Se a pessoa continuar nesta situação de negatividade, ela poderá adoecer. Assim por uma lei natural, conhecida como lei de trans-auto-eco-organização, nós próprios causamos alguns eventos que acontecem em nossa vida, como uma forma de nos darmos conta de que temos que nos modificar. Não são espíritos que estão nos causando os problemas, somos nós mesmos os únicos responsáveis.

Todos conhecem pessoas, cuja vida é sempre de harmonia, de tranquilidade. Só acontecem coisas boas para estas pessoas, tudo dá certo na vida destas pessoas. Será que elas foram “escolhidas” por Deus para serem felizes, enquanto para outras tudo dá errado? Temos que entender que cada um constrói seu próprio destino. Estas pessoas agem para que sua vida seja de harmonia. Elas são as únicas responsáveis por tudo dar certo em sua vida. Nada está pré-determinado.

Quem acredita que espíritos podem atrapalhar a vida de algumas pessoas, para ser coerente com sua ideia, terá que acreditar que os espíritos estão auxiliando quem está vivendo em harmonia, tendo sucesso. E neste caso cairíamos num determinismo, em que Deus privilegia alguns indivíduos enquanto pune outros. Pela justiça de Deus, isto não acontece. Assim como a dor física serve de alarme indicando que há algo errado em nosso organismo físico e que requer tratamento, alguns acontecimentos do dia a dia podem servir de alerta de que algo em nosso comportamento precisa ser mudado. Os centros espíritas precisam oferecer instrumentos e instruções para que as pessoas consigam sair por si mesmas das situações em que se colocaram. Um dos elementos mais importantes é a prece que busca respostas e não dádivas. Este tipo de prece permite que façamos uma alteração em nossa frequência mental. O estudo, a reflexão e a meditação são instrumentos que nos permitem fazer auto-avaliação e descobrir o que precisamos mudar em nós mesmos. O autoconhecimento amplia o exercício consciente do livre arbítrio ajudando o ser a assumir seu papel como ator e diretor da sua trajetória de vida.

Autor: Paulo Roberto Brero de Campos